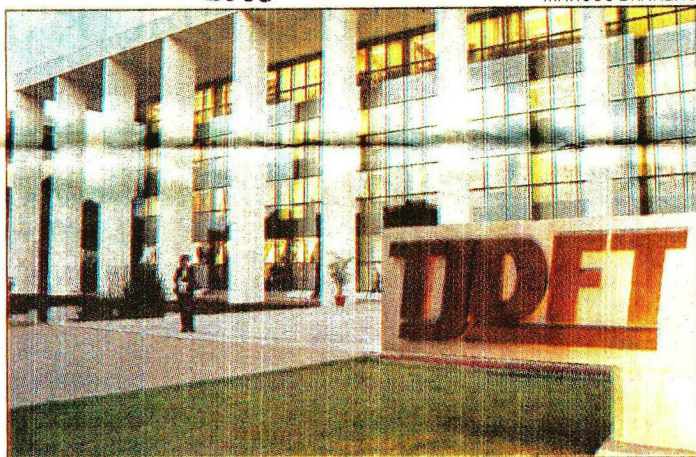


JUSTIÇA ■ Oficiais cumprem até 40 mil mandados por mês

09 MAI 2006

JORNAL DO BRASIL

MARCOS BRANDÃO



Novo diretor do TJDFT pedirá a colaboração dos juízes

Correios poderão ajudar a diminuir carga de trabalho

Cristiane Madeira

A Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) encaminhará ofício a todos os juízes do Distrito Federal solicitando que determinados mandados judiciais sejam enviados aos interessados pelos Correios. A medida foi tomada para diminuir a carga de trabalho dos oficiais de Justiça, que trabalham em horários não-convencionais para dar conta da demanda distribuída pelo Serviço de Distribuição de Mandados do Tribunal (Sedima).

As decisões a serem enviadas por Correio, no entanto, se restringem aos mandados de comunicação, como intimação, citação e ofícios. Esses mandados, segundo o recém-empossado diretor do Sedima, Neri Veiga, são responsáveis pela maior parte da demanda.

— Os oficiais de Justiça têm uma reivindicação justa. Em cinco anos, tivemos um crescimento de 18% no número de oficiais de justiça, enquanto o número de mandados a cumprir cresceu 176% — disse.

Mandados como penhora, despejo, prisão, busca e apreensão ainda deverão ser cumpridos pelos oficiais.

Hoje, os 450 oficiais de Justiça do DF cumprem cerca de 40 mil mandados por mês, em cerca de 120 mil diligências. O excesso de trabalho e os casos de falta de segurança para exercer a função acarretam em uma série de danos aos servidores.

Neri Veiga diz que usará as estatísticas para pedir providências à administração do TJDF no que diz respeito às condições de trabalho. Segundo ele, foram cumpridos 158.820 no ano 2000. Em 2005, esse número aumentou para 438.663. Os dados também servirão para o Sedima pressionar para a realização de um concurso público.

Para o presidente da Associação dos Oficiais de Justiça do DF, Denis Franco, enviar os comunicados via Correio não vai resolver o problema. Segundo ele existe uma determinação legal para que os juízes mandem as decisões pelos telégrafos, mas a demora desse serviço justifica a preferência dos magistrados pelos oficiais de Justiça.

— Eles sabem que se mandarem por correio vai demorar muito mais, por isso não o fazem. Mas se todos os juízes aderissem essa prática, nossa demanda cairia em 40% — afirma.